

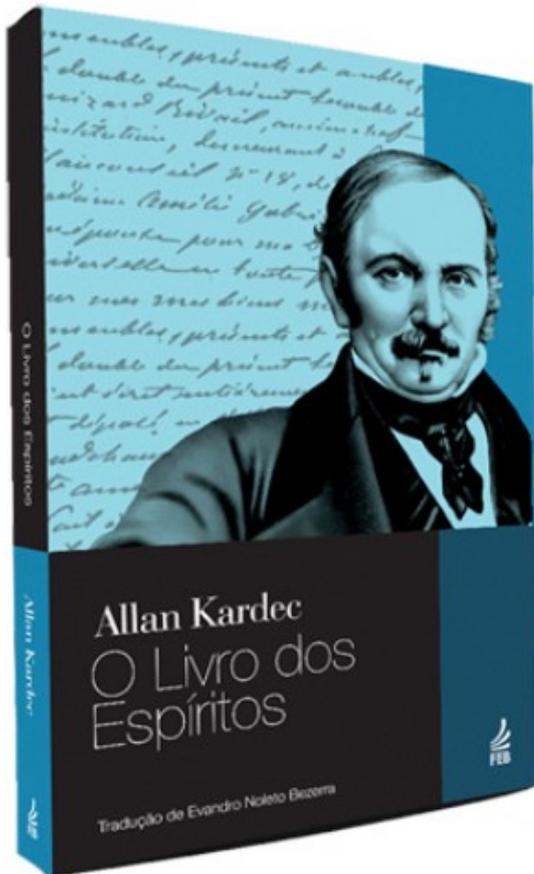
O Livro dos Espíritos

Livro Segundo

Cap. IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo

Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida

q. 525 a 535.



“Os Espíritos exercem sobre o mundo moral e mesmo sobre o mundo físico uma ação incessante.”

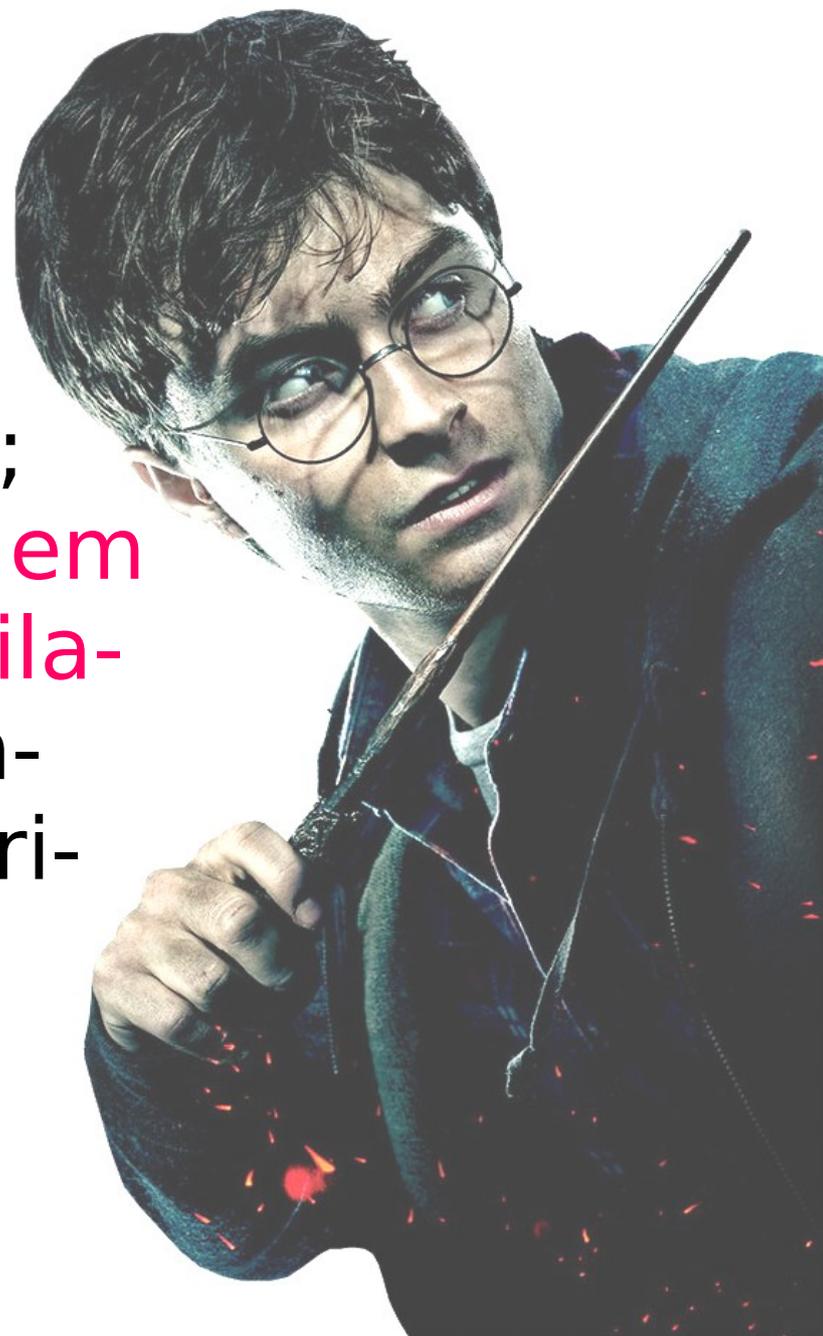
(KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, Introdução)

“Certamente, que, por seus conselhos, os Espíritos acabam exercendo alguma influência nos acontecimentos da nossa vida.

Além dos pensamentos que nos sugerem, podem também atuar diretamente sobre a realização das coisas, porém, eles nunca agem fora das Leis da Natureza.” (q. 525 e 525-a)

Comentário de Kardec à q. 525-a:

“Pensamos erradamente que a ação dos Espíritos só deve manifestar-se por fenômenos extraordinários; desejaríamos que viessem em nosso auxílio através de milagres, e sempre os representamos armados de uma varinha mágica. §]=>



Mas não é assim, e eis porque a sua intervenção nos parece oculta, e o que se faz pelo seu concurso nos parece inteiramente natural. Assim, por exemplo, eles provocarão o encontro de duas pessoas, o que parece dar-se por acaso; inspirarão a alguém o pensamento de passar por tal lugar; chamarão sua atenção para determinado ponto, se isso pode conduzir ao resultado que desejam; de tal maneira que o homem, não julgando seguir senão os seus próprios impulsos, conserva sempre o seu livre-arbítrio.” (KARDEC)

526. *Já que os Espíritos têm ação sobre a matéria, poderão provocar certos efeitos, a fim de que se realize um acontecimento? Por exemplo: um homem deve morrer: sobe uma escada, a escada se quebra e ele morre. Foram os Espíritos que quebraram a escada, para que o destino daquele homem se cumprisse?*

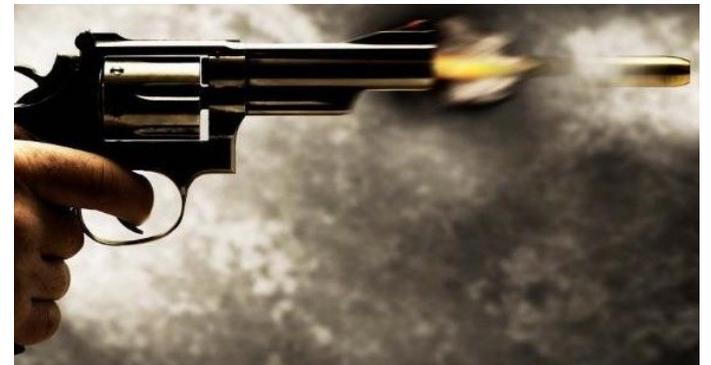
“É bem verdade que os Espíritos têm ação sobre a matéria, mas para cumprimento das Leis da Natureza, e não para derogá-las, fazendo surgir, no momento certo, um acontecimento inesperado e contrário àquelas leis. No exemplo que citaste, a escada se quebrou porque estava podre ou por não ser bastante forte para suportar o peso do homem. Se estivesse no destino daquele homem perecer de tal maneira, os Espíritos lhe inspirariam a ideia de subir a escada em questão, que teria de quebrar-se com o seu peso, e sua morte se daria por um efeito natural, sem necessidade de um milagre para isso.”

527. *Tomemos outro exemplo, em que o estado natural da matéria não entre em questão. Um homem deve morrer fulminado pelo raio. Refugia-se debaixo de uma árvore, o raio estoura e ele morre. Os Espíritos poderiam ter provocado o raio, dirigindo-o sobre ele?*

“É ainda a mesma coisa. O raio explodiu sobre aquela árvore, naquele momento, porque estava nas Leis da Natureza que assim acontecesse. Não foi encaminhado à árvore porque o homem se achasse debaixo dela; o homem é que foi inspirado para se refugiar debaixo de uma árvore sobre a qual deveria cair o raio. A árvore não deixaria de ser atingida, estivesse ou não o homem debaixo dela.”

“Se um homem mal-intencionado dispara um tiro contra alguém, mas o projétil passa apenas de raspão, sem o atingir, isso aconteceu não porque um Espírito benfazejo teria desviado o projétil.

Se o indivíduo não deve ser alvejado, um Espírito bom lhe inspirará a ideia de se desviar ou então poderá ofuscar a visão de seu inimigo, de maneira a fazê-lo errar a pontaria. O projétil, uma vez lançado, segue a linha que tem de percorrer.” (q. 528)



“As tais **balas encantadas**, de que falam algumas lendas, que fatalmente atingem o alvo **é pura imaginação do homem**, que gosta do maravilhoso e não se contenta com as maravilhas da Natureza.” (q. 529)



“Os Espíritos que dirigem os acontecimentos da vida podem ser impedidos em sua ação por outros Espíritos que queiram o contrário, entretanto, **o que Deus quer tem de acontecer**. Se houver demora na execução, ou lhe surgirem obstáculos, é porque Ele assim o quis.” (q. 529-a)

530. *Os Espíritos levianos ou zombeteiros não podem criar pequenos embaraços à realização dos nossos projetos e atrapalhar as nossas previsões? Numa palavra, serão eles os autores das chamadas pequenas misérias da vida humana?*

“Eles se comprazem em vos causar tais aborrecimentos, que representam provas para vós, a fim de exercitar a vossa paciência. Cansam-se, porém, quando veem que nada conseguem. Entretanto, não seria justo, nem acertado, responsabilizá-los por **todas as decepções que experimentais e de que sois os principais culpados pela vossa irreflexão.** Convence-te, pois, de que se a tua louça se quebra, é mais por descuido teu do que por culpa dos Espíritos.”

“Os Espíritos que provocam contrariedades são às vezes inimigos que fizemos nesta vida ou em outra existência e que nos perseguem. Outros podem atacar o primeiro que lhes aparece, sem que haja motivo determinado, agem unicamente por malícia.” (q. 530-a)

“Muitas vezes a malevolência de seres que nos fizeram mal na Terra extingue com a sua vida corpórea; porém, não é raro que alguns continuem a nos perseguir com a sua animosidade, **se Deus o permitir**, para continuar a nos experimentar.

Pode-se pôr termo a isso, orando por eles e lhes retribuindo o mal com o bem, acabarão por compreender seus erros. Ademais, se souberdes colocar-vos acima de suas maquinações, eles vos deixarão, ao verem que nada ganham com isso.” (LE, q. 531 e 531-a)

Comentário de Kardec (q. 531-a):

“A experiência tem provado que alguns Espíritos prosseguem na sua vingança de uma existência a outra e que assim, mais cedo ou mais tarde, o homem expia os males que causou a outras pessoas.

Os Espíritos não têm o poder de afastar completamente os males de certas pessoas e de atrair para elas a prosperidade, **porque há males que estão nos desígnios da Providência**. Contudo, minoram as nossas dores, dando-nos paciência e resignação.

Sabei ainda que aquilo que vos parece um mal nem sempre é um mal. **Muitas vezes, dele resultará um bem, que será maior que o mal**, e é isso que não compreendeis, porque só pensais no momento presente ou em vós mesmos." (*LE*, q. 532)

“Algumas vezes, como prova, os Espíritos podem fazer que se obtenham os dons da fortuna, se para isso forem solicitados, mas quase sempre recusam, como se recusa a criança um pedido insensato.

Tanto os Espíritos bons quanto os maus podem nos conceder esses favores, vai depender da intenção. Na maioria das vezes, porém, são Espíritos que vos querem arrastar ao mal e que encontram um meio fácil de o conseguir nos prazeres que a fortuna proporciona.” (LE, q. 533 e 533-a)

“Por influência de algum Espírito, certos obstáculos, algumas vezes, parecem vir opor-se fatalmente aos nossos projetos, contudo, na maioria das vezes, é que escolhemos mal os nossos projetos. A posição e o caráter influem bastante. **Se obstinamos num caminho que não é o nosso os Espíritos nada terão a ver com os nossos insucessos.** Somos nós mesmos que nos tornamos o nosso mau gênio.” (LE, q. 534)

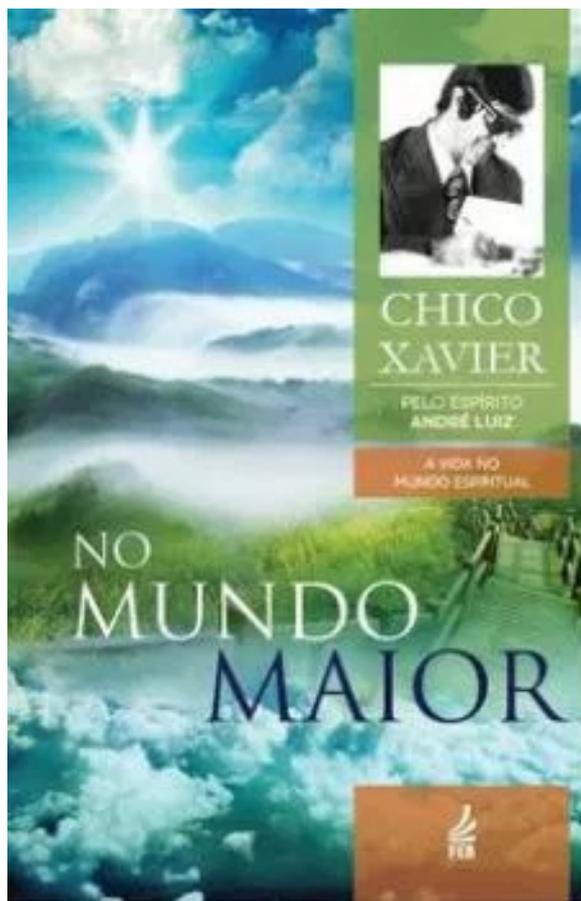
“Quando nos acontece alguma coisa boa, devemos primeiramente agradecer a Deus, sem cuja permissão nada se faz; depois, aos Espíritos bons, que foram os agentes da sua vontade.

Se esquecermos de agradecer, acontecerá conosco o que acontece aos ingratos.

Há pessoas que não podem nem agradecer e para quem tudo sai bem, porém, é preciso ver o final. Pagarão muito caro por essa felicidade passageira que não merecem, pois quanto mais houverem recebido, tanto mais terão de restituir.” (LE, q. 535, 535-a e 535-b)

“Nada acontece sem a permissão de Deus, porque foi Ele quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo.”

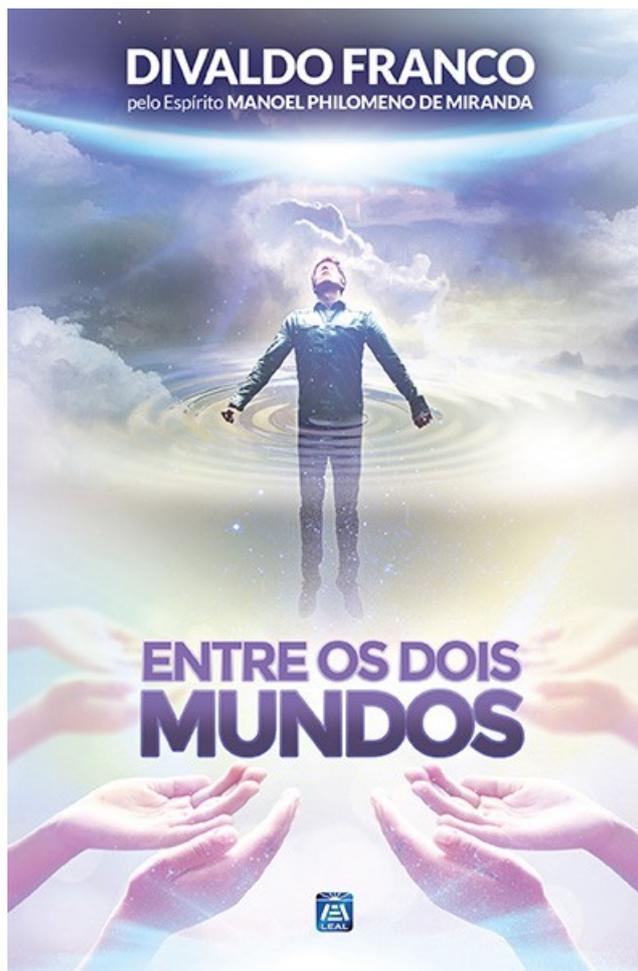
(O Livro dos Espíritos, resposta à q. 258-a)



Em ***No mundo maior***, encontramos duas situações interessantes, que provam a interferência dos Espíritos nos acontecimentos de nossa vida e, além disso, elas nos faz repensar a respeito de nosso livre-arbítrio.

A primeira, trata-se do caso de Antonina que, por desilusão amorosa, decide dar fim à sua vida. Só não conseguiu graças à intervenção do assistente Calderaro que, na noite em que ela pretendia se suicidar, a submeteu a um passe magnético, levando-a a uma hipnose profunda, o que fez com que sua alma emancipasse; e, nesse momento, foram levados a seu encontro dois Espíritos – o de sua mãe e o de um amigo de longas eras –, que a aconselharam a desistir da ideia. Após acordar, já mais disposta e com outro ânimo, ela não mais pensava no assunto, resolvendo carregar a sua cruz. (*No Mundo Maior*, cap. 13)

A segunda, o envolvido foi Antídio, em que Calderaro lhe impôs, como medida drástica, uma enfermidade pela qual ficaria preso ao leito por alguns meses, para evitar que ele fosse parar num hospício, dado que o alcoolismo de que era vítima fazia-o “delirar” ao se libertar um pouco do corpo e, com isso, ter contato com algumas entidades que o atormentavam e o utilizavam como uma “taça viva”. Essa ação de Calderaro foi movida em atenção às intercessões da esposa e dos dois filhos de Antídio. (*No Mundo Maior*, cap. 14)



Em ***Entre os dois mundos***, didato pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda, através de Divaldo Franco, temos mais um caso para citar.

O advogado Dr. Marco Aurélio, nosso personagem, vinha sendo vítima de hipertensão arterial, mas não se cuidava.

Sua mulher estava enferma, fato que ele via como um estorvo, passando a tê-la como um fardo exaustivo, que a morte natural não arrebatava.

Começou a pensar na possibilidade de dar uma “ajudinha”, para que ela voltasse mais rapidamente ao mundo espiritual, ideia que seu obsessor potencializava.

Numa noite, consagrada à folia carnavalesca, partiu para realizar seu plano. Tomou de um pequeno vidro com uma substância letal, derramou-a em um copo, predisposto a levá-lo aos lábios da enferma.

Para não permitir que envenenasse a esposa, o espírito Arquimedes, enviou-lhe alta carga de energia, fazendo-lhe o coração disparar, aumentando o bombeamento de sangue para o cérebro. As artérias dilataram-se, e trêmulo, com a vista embaçada, ele levou a mão ao peito, rolando no chão, quebrando o copo, derramando o líquido terrível, contorcendo-se e desenvolvendo um **íctus cerebral**.
(*Entre dois Mundos*, cap. 7)

DeCS

Descritor *Inglês*: **Stroke**

Descritor *Espanhol*: **Accidente Cerebrovascular**

Descritor *Português*: **Acidente Vascular Cerebral**

Sinônimos *Português*: Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Derrame Cerebral



Ictus Cerebral

AVC

Apoplexia

Acidente Cerebrovascular

Apoplexia Cerebral

Apoplexia Cerebrovascular

Icto Cerebral

Acidente Vascular Encefálico

AVE

Acidente Vascular do Cérebro

Acidente Cerebral Vascular

Acidentes Cerebrais Vasculares

Acidentes Cerebrovasculares

Acidentes Vasculares Cerebrais

Categoria: [C10.228.140.300.775](#)

[C14.907.253.855](#)

Definição *Português*: Grupo de afecções caracterizadas por perda súbita, não convulsiva, da função neurológica, devido a [ISQUEMIA ENCEFÁLICA](#) ou [HEMORRAGIAS INTRACRANIANAS](#). O [acidente](#) cerebral vascular é classificado pelo tipo de [NECROSE](#) de [tecido](#), como localização anatômica, vasculatura envolvida, etiologia, idade dos indivíduos afetados e [natureza](#) hemorrágica versus não hemorrágica ([Tradução](#) livre do original: Adams et al., Principles of Neurology, 6th ed, pp777-810).



Diante de tudo isso, entendemos que nosso livre-arbítrio não é pleno, como muitos de nós julgamos, pois sempre estará sendo limitado à vontade de Deus.

Por outro lado, seria interessante questionar: Os Espíritos poderiam nos ajudar nas coisas materiais da vida?

Em 09 de abril de 1856, numa reunião na casa do Sr. Baudin, vemos Kardec conversando com **Espírito de Verdade**, codinome usado por Jesus. Desse diálogo destacamos:

P. – Dissestes que serás para mim um guia, que me ajudará e protegerá. Compreendo essa proteção e o seu objetivo, dentro de certa ordem de coisas; mas, **poderias dizer-me se essa proteção também alcança as coisas materiais da vida?**

Em 09 de abril de 1856, numa reunião na casa do Sr. Baudin, vemos Kardec conversando com **Espírito de Verdade**, codinome usado por Jesus. Desse diálogo destacamos:

P. - Dissestes que serás para mim um guia, que me ajudará e protegerá. Compreendo essa proteção e o seu objetivo, dentro de certa ordem de coisas; mas, **poderias dizer-me se essa proteção também alcança as coisas materiais da vida?**

R. - **Nesse mundo, a vida material é muito de ter-se em conta; não te ajudar a viver seria não te amar.** (KARDEC, *Obras Póstumas*)

Referência bibliográfica:

FRANCO, D. P. *Entre os dois mundos*. Salvador: LEAL, 2005.

KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

XAVIER, F. C. *No Mundo Maior*. Rio de Janeiro: FEB, 1984.

Conceito de ictus: <http://queconceito.com.br/ictus>

Harry Potter: <https://ru.kisspng.com/png-rupert-grint-harry-potter-and-the-deathly-hallows-1451995/preview.html>

Revolver:

<http://www.girodovale.com.br/wp-content/uploads/2015/05/pessoa-levanto-tiro-e1530015907585.jpg>

Fifle: [https://media.gettyimages.com/photos/shotgun-on-wooden-background-picture-id481542841?](https://media.gettyimages.com/photos/shotgun-on-wooden-background-picture-id481542841?b=1&k=6&m=481542841&s=612x612&w=0&h=mIOIeHuHQRdsvyMjYTgZaaOAoWCeYMgld8gYFvSrGyw=)

[b=1&k=6&m=481542841&s=612x612&w=0&h=mIOIeHuHQRdsvyMjYTgZaaOAoWCeYMgld8gYFvSrGyw=](https://media.gettyimages.com/photos/shotgun-on-wooden-background-picture-id481542841?b=1&k=6&m=481542841&s=612x612&w=0&h=mIOIeHuHQRdsvyMjYTgZaaOAoWCeYMgld8gYFvSrGyw=)

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com